

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR, UTILIZANDO A ESCALA DE FRAMINGHAM EM PACIENTES EM USO DE ANTIPSICÓTICOS ATÍPICOS, INTERNADOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO NO MUNICÍPIO DE BETIM-MG

Janaina Cristina MARTINS¹, Valná Brandão de WANDERLEY¹, Humberto Ferreira IANNI²

¹*Acadêmicas do Curso de Medicina/UNINCOR*

²*Orientador e Professor do Curso de Medicina/UNINCOR e.mail: janadiv@hotmail.com*

Palavras-chave: esquizofrenia, antipsicóticos atípicos, escala de Framingham.

Resumo

A esquizofrenia é uma doença de baixa prevalência que acomete principalmente os jovens. O tratamento a longo prazo associado ao consumo elevado de antipsicóticos atípicos tem causado grande impacto financeiro. O surgimento de doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos como diabetes mellitus tipo II, apresentam a obesidade ou sobrepeso com principal fator de risco. A avaliação do risco absoluto para eventos cardiovasculares pode ser prevista através da utilização da escala de Framingham recomendada no Brasil desde 2001. Este estudo é uma avaliação de pacientes em uso de antipsicóticos atípicos em tratamento há pelo menos 10 semanas, residentes em um centro especializado situado no município de Betim-MG que se submeteram a avaliação quanto ao risco absoluto para eventos cardiovasculares de acordo com a escala de Framingham, a fim de avaliar o impacto causado devido ao uso prolongado de antipsicóticos atípicos.